

FAtec

Daqui, você vai longe

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Triênio 2021-2023



FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DA BAHIA

Rua Quinze de Novembro, nº 925A, Santa Isabel, CEP 48050-010, Alagoinhas/BA

Site: www.fatecba.edu.br, E-mail: fatecba@fatecba.edu.br, Telefone: 75 3422-0423

Portaria de Recredenciamento nº 355 de 19 de março de 2020, DOU de 23 de março de 2020

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Triênio: 2021 – 2023

Alagoinhas
2021



FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DA BAHIA

Rua Quinze de Novembro, nº 925A, Santa Isabel, CEP 48050-010, Alagoinhas/BA
Site: www.fatecba.edu.br, E-mail: fatecba@fatecba.edu.br, Telefone: 75 3422-0423
Portaria de Recredenciamento nº 355 de 19 de março de 2020, DOU de 23 de março de 2020

PORTARIA Nº 013-A, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2020.

Dispõe sobre “**Alteração da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia – Fatec**”.

O DIRETOR ACADÊMICO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DA BAHIA - FATEC, no uso de suas atribuições legais e regimentais.

RESOLVE:

Art. 1º - Alterar a COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), da Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia – Fatec.

- ✓ Elbênia Marla Ramos Silva – Representante Docente (Presidente da Comissão)
- ✓ Paulo Roberto Moraes Luz – Representante de Coordenação
- ✓ Artur Matos da Mota – Representante Técnico-Administrativo
- ✓ Monique dos Reis Santos – Representante Discente
- ✓ Mariângela da Silva - Representante da Sociedade Civil Organizada

Suplentes:

- ✓ Maynara Maia Muller – (Presidente da Comissão – **Suplente**)
- ✓ Thyla Cerqueira Mendes – (Representante de Coordenadores – **Suplente**)

**Rua 15 de Novembro, 925A
Tel: 75 3421-0423/ 75 98864-6124
Alagoinhas –Bahia**



FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DA BAHIA

Rua Quinze de Novembro, nº 925A, Santa Isabel, CEP 48050-010, Alagoinhas/BA
Site: www.fatecba.edu.br, E-mail: fatecba@fatecba.edu.br, Telefone: 75 3422-0423
Portaria de Recredenciamento nº 355 de 19 de março de 2020, DOU de 23 de março de 2020

- ✓ Jamile Miranda Santos – (Representante Técnico-Administrativo – **Suplente**)
- ✓ Silvio Antônio de Oliveira Silva – (Representante Discente – **Suplente**)
- ✓ Elisane Sara Alves Reis - (Representante da Sociedade Civil Organizada – **Suplente**)

Art. 2º - Ficam revogadas quaisquer portarias anteriores a esse ato.

Art. 3º - Esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Alagoinhas, 08 de dezembro de 2020.

Pedro Alves Bispo
Diretor Acadêmico - FATEC

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Triênio: 2021 – 2023

DADOS DA INSTITUIÇÃO

IES: Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia

Código no e-MEC: 12922

Credenciamento: Portaria nº 910 de 6 de julho de 2012, DOU de 09 de julho de 2012.

Recredenciamento: Portaria de Recredenciamento nº 355 de 19 de março de 2020, DOU de 23 de março de 2020.

CORPO DIRIGENTE:

Mantenedora:

Presidente:

Maria Eva de Santana Silva Gomes

Mantida:

Diretora Geral

Maria Eva de Santana Silva Gomes

Diretor Acadêmico

Pedro Alves Bispo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Composição atual: Portaria Nº 013-A, de 8 de dezembro de 2020.

NOME	REPRESENTANTE
Elbênia Marla Ramos Silva	Docente (Presidente)
Paulo Roberto Moraes Luz	Coordenação
Artur Matos da Mota	Técnico Administrativo
Monique dos Reis Santos	Discente
Mariângela Ramos da Silva	Sociedade Civil
Maynara Maia Muller	Suplente (Docente/Presidente)
Thyla Cerqueira Mendes	Suplente (Coordenação)
Jamile Miranda Santos	Suplente (Técnico Administrativo)
Silvio Antônio de Oliveira Silva	Suplente (Discente)
Elisane Sara Alves Reis	Suplente (Sociedade Civil)

Sumário

Apresentação	04
1. Histórico da FATEC/BA	04
1.1. Identidade da Instituição.....	05
1.2. Avaliação Institucional da FATEC/BA: Histórico.....	06
1.3. Avaliação e o Desenvolvimento Institucional.....	07
2. Objetivos da Avaliação Institucional	10
3. Políticas Institucionais de Avaliação	12
3.1. Missão e PDI.....	14
3.2. Ensino.....	15
3.3. Pesquisa e Extensão.....	15
3.4. Atendimento ao Discente.....	16
3.5. Gestão e Infraestrutura.....	16
4. Pressupostos Metodológicos	16
4.1. Etapas – Panejamento.....	17
4.2. Etapa 2 - Sensibilização.....	18
4.3. Etapa 3 – Questionários.....	19
4.4. Etapa 4 – Coleta e análise de dados.....	20
4.5. Etapa 5 – Apresentação dos resultados.....	21
4.6. Etapa 6 – Elaboração e acompanhamento do plano de ação.....	21
4.7. Etapa 7 Retorno à comunidade Acadêmica.....	21
4.8. Relatório.....	21
4.9. Análise e Publicidade.....	22
5. Socialização dos resultados	22
6. Proposta de ações	25
7. Metas para o ciclo 2021-2023	26
7.1. Desafios.....	27
Considerações Finais.....	27

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação torna público o seu Plano de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia - FATEC/BA referente ao Ciclo Avaliativo 2021–2023. Trata-se de um documento que foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Avaliação Institucional possui natureza complexa, uma vez que envolve vários agentes, múltiplas dimensões, processos e momentos. Necessita ser sistêmica, global e integrada com os processos de avaliação externa. Dá-se a partir das dez dimensões, agrupadas em cinco eixos, previstas na Lei do SINAES. É responsável pela avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Avalia o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

Na FATEC/BA a AI abrange ações e processos que permitem o acompanhamento e o monitoramento de atividades, processos, projetos e programas em termos de sua execução e de seus resultados. O Plano de Autoavaliação Institucional é, portanto, documento que propõe política, diretrizes e ações a serem implementadas pela FATEC/BA no Ciclo Avaliativo 2021–2023.

O texto apresenta, inicialmente, breve apanhado histórico da faculdade e da sua experiência na Autoavaliação Institucional. Num segundo momento, são apresentados os pressupostos teóricos e metodológicos a partir dos quais pretende atuar, assim como as políticas norteadoras dos processos avaliativos, seus princípios e objetivos. Segue apresentando o planejamento dos processos de Autoavaliação Institucional, definindo os instrumentos, o público-alvo e a periodicidade, assim como os pressupostos e procedimentos metodológicos a serem adotados nesses processos.

Por último, o Projeto mostra como se dará o envolvimento dos diversos agentes nos processos de autoavaliação e as formas como os resultados serão socializados e apropriados pelos diferentes públicos, como dirigentes, professores, estudantes, técnico-administrativos e comunidade externa, bem como o seu planejamento, ações e metas.

1. Histórico da Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia

Constituída a partir do sonho de seus mantenedores e de um grupo de dirigentes e professores, a FATEC/BA iniciou sua história no ano de 2008 quando protocolou o seu credenciamento institucional junto ao MEC – Ministério da Educação. Esse grupo de pessoas, mesmo diante da crise mundial que se assentava no mundo, em especial no ano de 2008, acreditou veemente na possibilidade de se criar uma nova IES no seu município de residência, visando ofertar serviços de qualidade de formação profissional em nível superior para toda a comunidade.

Desse modo, após um longo percurso de aprendizado e avaliações do INEP/MEC, a IES foi finalmente credenciada no ano de 2012 e neste mesmo período iniciou a oferta de seus 3 cursos de graduação: Bacharelado em Engenharia Mecânica, que foi solicitado visando atender à demanda reprimida por engenheiros tanto na cidade sede da IES, quanto no complexo de Camaçari; Curso Superior de Tecnologia em Segurança no

Trabalho que foi escolhido pelo grande déficit de profissionais na área, em especial na exploração de petróleo no município e região; e Curso Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás devido à vocação municipal de Alagoinhas e toda a região pela exploração de combustíveis fósseis que se iniciou ainda na década de 70. A IES iniciou suas aulas no prédio e endereço em que foi credenciada, ou seja, na Rua Galdino Maia, no Centro de Alagoinhas.

Apesar de o local ter sido aprovado pelo MEC para a oferta educacional e possuir um bom espaço físico e todas as condições de acessibilidade e conforto, passados poucos meses do início das aulas, os mantenedores da FATEC/BA adquiriram um grande imóvel conjugado ao Colégio Renovação que pertencia aos mantenedores da IES e, então, no ano de 2013, após construção de uma nova área de salas, bibliotecas e laboratórios, foi constituído e aprovado pelo MEC o aditamento de endereço de oferta dos cursos de graduação que passaram a funcionar no endereço atual que ora se faz objeto deste planejamento para o quinquênio.

Porém, sempre inquietos e arrojados com as expectativas da IES de seu trabalho de gestão educacional, no ano de 2014 a mantenedora da FATEC/BA firmou parceria com a Edufor Consultoria Educacional LTDA que passou a capacitar os gestores e auxiliar no planejamento de estudo de mercado educacional para a região e, no mesmo ano, foram então protocolados mais 11 (onze) cursos de graduação, a saber: Bacharelado em Administração; Bacharelado em Engenharia Civil; Bacharelado em Engenharia de Produção; Bacharelado em Engenharia Elétrica; Bacharelado em Ciências Contábeis; Bacharelado em Odontologia; Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Teologia; CST em Redes de Computadores e CST em Gestão de RH.

Para tal, entre os anos de 2014 e 2015 a IES iniciou a ampliação de sua infraestrutura, aumentando o número de salas de aula, laboratórios e biblioteca, bem como reestruturando toda a sua área administrativa.

Dentre os vários setores que foram ampliados, destaque-se a biblioteca FATEC/BA que passou a ter um número de exemplares físicos que se assemelham a grandes universidades brasileiras, além de um acervo virtual estabelecido a partir de parceria/convênio com o Grupo A, com mais de 6.000 (seis mil) títulos virtuais. Assim, entre os mesmos anos de 2015 e 2016 a IES recebeu várias visitas de avaliação de cursos do MEC, tendo aprovados todos os cursos avaliados.

Ainda, neste mesmo período, a IES se reestruturou academicamente, criando vários órgãos e demandas de gestão que serão explicitadas neste documento, estabelecendo a FATEC/BA como um IES moderna e conectada aos novos anseios pedagógicos e acadêmicos que transformam e modificam constantemente o papel das universidades frente aos anseios sociais.

A FATEC/BA continuou avançando, desenvolvendo educação de qualidade, sendo considerada uma das melhores, ou até mesmo a melhor IES de toda região, onde, ganhou o Prêmio Destaque por dois anos consecutivos, 2020 e 2021. Melhorou a infraestrutura, aumentou o quantitativo de laboratórios e clínicas escolas, criou o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), criou o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), desenvolveu sua própria Plataforma Virtual (Fatec na Palma da Mão). Ambiente Virtual

que atendeu toda comunidade acadêmica no período de pandemia, com o ensino remoto, por determinação das legislações educacionais, teve também, aumento significadores nos seus indicadores de qualidade do ministério da educação.

Assim, pode-se afirmar que a história da FATEC/BA, apesar do seu curto espaço de tempo de existência, está determinantemente ligada ao princípio do empreender e inovar que são as bases atuais das organizações privadas no mundo. Trata-se de uma IES que tem na educação o seu princípio de ideal e nela como um processo de sempre vir a ser, o que a fez crescer rapidamente, bem como se tornar uma das maiores Instituições de Ensino Superior da sua região de inserção, tendo um olhar diferenciado para o seu público que possui singularidades em relação aos alunos de outras IES: trata-se de alunos que em sua maioria são trabalhadores, já inseridos no mercado de trabalho e que necessitam do ensino superior para galgar novos lugares sociais. Logo, a FATEC/BA ao longo de sua trajetória não cumpriu apenas o seu papel de ofertar educação superior, mas de proporcionar à vários cidadãos a possibilidade de mudarem a sua realidade e as de outrem, concretizando o estado de direito a que todo o cidadão tem de realizar os seus sonhos e partilhar os de outrem.

1.1. Identidade institucional: missão, visão e valores

MISSÃO: Promover o desenvolvimento e a excelência na formação e no aperfeiçoamento de profissionais nas diversas áreas de atuação, os quais sejam capazes de atender às demandas do mercado e às necessidades socioeconômicas, culturais e ambientais da sociedade.

VISÃO: Ser uma importante instituição de ensino do Estado da Bahia, comprometida com o desenvolvimento regional e a sustentabilidade formando profissionais de excelência para o mercado de trabalho.

VALORES:

Aluno: Porque ele é a razão de ser da FATEC/BA.

Professor: Porque ele é o meio para efetivar a razão de ser da FATEC/BA.

Educação: Porque temos a crença de que ela é fundamental para qualquer mudança positiva do país.

Homem – Porque ele constituído como ser social histórico é o nosso objetivo maior.

Ética: Porque ela é a chave para a mudança das expectativas humanas e a constituição de uma sociedade realmente justa.

Excelência: Porque ela é a nossa busca constante em tudo o que fazemos.

Empreendedorismo: Porque é necessário empreender para se estabelecer profissionalmente.

Inovação: Porque ela é a chave para o desenvolvimento pela educação.

Sustentabilidade: Porque o desenvolvimento só é válido se for sustentável e centrado na responsabilidade social.

1.2. A avaliação institucional na FATEC/BA: histórico

A instituição realiza desde o seu credenciamento em 2012, através de Comissão Própria de Avaliação (CPA), a cada ano letivo, avaliação institucional que transcorre da seguinte forma: os alunos avaliam os docentes, funcionários técnico-administrativos e a própria Instituição avaliando a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Em documento agregado os docentes fazem sua Autoavaliação e da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo geral redimensionar metodologias, avaliar propostas e diretrizes, bem como registrar deficiências procurando aperfeiçoar o processo acadêmico e a qualidade dos serviços prestados à comunidade, repassando à coordenação do curso os resultados e sugestões de melhoria apresentados no processo avaliativo.

Dentro deste processo, o projeto pedagógico do curso também é avaliado, assim como o perfil da instituição identificando o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais além de aspectos gerais como, por exemplo, desempenho do corpo docente e do corpo discente do curso, dentre outras questões relevantes para a aferição.

Esse tipo de avaliação requer a participação de todos, pois se entende que para o desenvolvimento do curso e o bom andamento da Instituição, precisamos da integração da comunidade acadêmica, atuando harmonicamente para a consecução de nossos objetivos. O resultado da avaliação institucional é subsídio para a Coordenação de curso traçar suas estratégias de curto e longo prazo para a Instituição.

A FATEC/BA também irá dispor com o passar do tempo outros mecanismos de avaliação, tais como caixas de sugestões e um canal virtual de comunicação através da página da faculdade na internet, bem como da Ouvidoria, para ouvir principalmente os alunos.

A coordenação do curso em conjunto com o colegiado de curso e NDE promove reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação do curso durante o semestre, bem como reuniões com seu corpo docente, inclusive com participação do corpo discente para avaliar o curso e seu projeto pedagógico adequando-o às mudanças sociais e da profissão, no sentido de adequar sempre as unidades curriculares, os programas de disciplinas, as atividades práticas e a metodologia de ensino do curso, para propiciar ao aluno a formação necessária ao seu mercado de trabalho.

A avaliação é de responsabilidade da CPA. No regimento geral da IES a CPA está descrita no Capítulo XII, que regula acerca dos Órgãos Gerais da Administração da FATEC/BA, dentro da Seção IV, nos Art. 41 ao 46.

Art. 41º A Comissão Própria de Avaliação é o órgão de representação acadêmica e institucional que tem atuação autônoma em relação aos Órgãos Colegiados da Instituição, nomeadamente o Conselho Superior e tem o objetivo principal de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, além de sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES, observada a legislação pertinente do MEC.

Art. 42º São atribuições da Comissão Própria de Avaliação - CPA da FATEC/BA:

- I - Encaminhar ao Conselho Superior o Projeto de Avaliação Institucional;
- II - Coordenar o processo de autoavaliação institucional, colocando em prática o Projeto de Avaliação Institucional;
- III - Preparar as atividades da autoavaliação, promovendo espaços de sensibilização para o envolvimento de toda a comunidade institucional no processo avaliativo;
- IV - Determinar os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo avaliativo institucional;
- V - Desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação das políticas da avaliação Institucional da IES;
- VI - Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria Institucional;
- VII - Elaborar os relatórios parciais e finais da autoavaliação institucional, e tornar conhecido a toda a comunidade os resultados obtidos, bem como os critérios e metodologias utilizadas para chegar aos resultados.

Art. 43º A Comissão Própria de Avaliação - CPA da FATEC/BA, será constituída minimamente por:

- I - 01 (um) representante do corpo docente;
- II - 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo;
- III - 01 (um) representante do corpo discente;
- IV - 01 (um) representante da sociedade civil;
- V - 01 (um) representante da Diretoria Acadêmica;
- VI - 01 (um) representante dos Cursos de Graduação (Coordenador de Curso);

Parágrafo Único - A eleição dos componentes da CPA será feita pelo Conselho Superior - CONSUP, sendo que a CPA terá autonomia para eleger a sua diretoria que será composta, minimamente, por: Presidente e Secretário/a. Uma vez eleita, a CPA na sua primeira reunião fará a eleição dos outros componentes do órgão.

Art. 44º Das atribuições do/a Presidente da CPA:

- I - Coordenar, orientar e presidir a CPA a fim de que alcance seus objetivos, executando as ações propostas no Projeto de Avaliação Institucional;
- II - Representar a IES prestando informações ao SINAES quando solicitadas;
- III - Prestar relatórios periodicamente a Comunidade Acadêmica e ao MEC - Ministério da Educação, em período indicado por este, por meio do Pesquisador Institucional;
- IV - Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento Interno e demais normas pertinentes.

Art. 45º Das atribuições do (a) Secretário (a):

- I - Lavrar e assinar as atas das reuniões ordinárias e extraordinárias;
- II - Assessorar o Presidente na condução das reuniões;
- III - Organizar e arquivar documentos da CPA;

Parágrafo único - O mandato dos membros da CPA será de dois anos, podendo ser reconduzido por mais um mandato. Após isso ficam impedidos de serem reconduzidos

por um mandato

Art. 46º A Comissão Própria de Avaliação reunir-se-á duas vezes ao ano de forma ordinária, e extraordinariamente quando convocada por seu presidente ou, no impedimento deste, (pelo seu representante regimental) ou por pelo menos, um terço de seus membros titulares.

§ 1º - O prazo de convocação das reuniões deverá ser de no mínimo com uma semana de antecedência.

§ 2º - As reuniões só ocorrerão quando se obtiver o quórum mínimo da metade mais um dos membros em primeira convocação. Em não havendo quórum mínimo na hora prevista para iniciar a reunião, realizar-se-á uma segunda convocação quinze minutos após o horário indicado, exigindo-se 40% dos membros presentes. Por fim, uma última convocação dez minutos após a anterior, podendo ser realizada a reunião com o número de membros presentes.

§3º - A duração das reuniões ordinárias deverá ser de, no máximo, duas horas, podendo ser estendida mediante avaliação dos membros presentes.

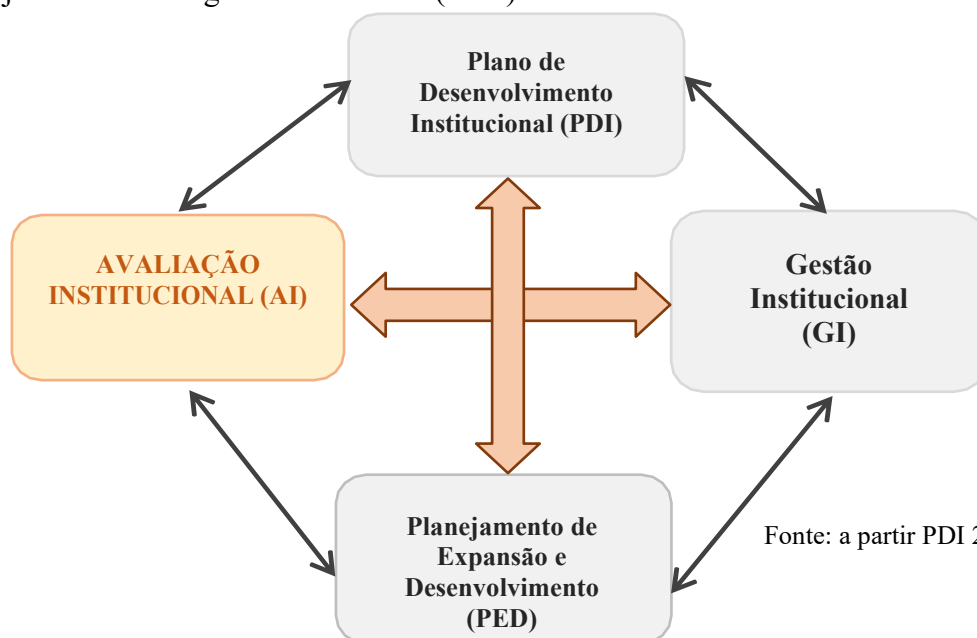
§4º - Serão consideradas aprovadas as propostas que obtiverem maioria dos votos favoráveis dos presentes.

§5º - De cada reunião será lavrada ata, assinada pelo (a) secretário (a), que será discutida e submetida a voto na reunião seguinte e, sendo aprovados, subscritos pelo presidente e pelos demais membros presentes.

Parágrafo único - Toda falta deverá ser devidamente justificada a partir do recebimento da convocação. Perderá o mandato o membro titular que, sem causa aceita como justa faltar a duas reuniões ordinárias consecutivas ou a três alternadas considerando também as reuniões extraordinárias.

1.3. A Avaliação e o Desenvolvimento institucional

O desenvolvimento institucional é o processo por meio do qual a FATEC/BA desenvolve suas atividades com vistas a cumprir sua missão, considerando seus valores e seu contexto de atuação, com o intuito de alcançar seus objetivos e metas, e concretizar sua visão. A dinâmica do desenvolvimento institucional da FATEC/BA pode ser compreendida por meio da relação que se estabelece entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Gestão Institucional (GI), a Avaliação Institucional (AI) e o Planejamento Estratégico Institucional (PEI).



Fonte: a partir PDI 2021-2025

A Avaliação Institucional estabelece a estratégia da FATEC/BA que se articula no Desenvolvimento Institucional por meio da gestão do ensino, da pesquisa e da extensão com foco na qualidade com inovação, considerando a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental.



Fonte: A partir do PDI 2021-2025

O PDI contempla atividades, projetos e programas a serem empreendidos para que os objetivos e metas sejam alcançados, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e o orçamento.

A Avaliação Institucional (AI) é um processo que monitora o desenvolvimento da IES e gerencia as ações de avaliação, retroalimentando o Planejamento Estratégico Institucional e a Gestão Institucional e propiciando subsídios para a elaboração e atualização do PDI.

A avaliação Institucional está organizada em diferentes macroprocessos que são desenvolvidos no âmbito da Diretoria, das Coordenações de Cursos de Graduação, Coordenações de Programas de Pós-Graduação e demais instâncias e áreas da FATEC/BA. Destaca-se a autoavaliação institucional como o processo desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que propiciam dados e informações sobre o desenvolvimento institucional para a GI e para o MEC.

A AI está comprometida com os objetivos estratégicos do PED estabelecidos no PDI para o quinquênio 2021-2025 que são:

OBJETIVO ESTRATÉGICO: METAS E PROGRAMAS			
Dimensão	Metas	Ações	
01 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Acompanhamento e avaliação dos objetivos e metas do PDI	1.1	Eleição de novos membros para o CONSUP - Conselho Superior: Representantes da Coordenação de Curso, Docente, Discente, Membro da Comunidade e Coordenador de Curso
		1.2	Reunir mensalmente os Conselhos Superior e Acadêmico com as suas legítimas representações avaliando as metas que foram estabelecidas no PDI
		1.3	Iniciar um amplo diálogo com a CPA para que auxilie na análise e avaliação deste PDI
		1.4	Executar as ações constituídas no novo PDI
	Avaliar constantemente as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão do PPI	1.5	Avaliar o PPI da IES a partir das perspectivas advindas das reuniões dos conselhos
		1.6	Divulgar sistemática e amplamente o PPI junto a comunidade acadêmica
02 Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	Avaliar as políticas e procedimentos da Extensão	2.1	Continuar a ofertar cursos de extensão conforme necessidades dos cursos e da IES
		2.2	Constituir os cursos de extensão a serem oferecidos aos alunos e comunidade no início de cada semestre letivo
		2.3	Constituir Projetos de Responsabilidade Social permanentes, envolvendo principalmente alunos e professores dos Cursos
		2.4	Digitalizar e virtualizar os processos de emissão de certificados de extensão a alunos e comunidade
	Oferecer bolsas de iniciação científica, envolvendo professores mestres, doutores e alunos	2.5	Lançar o edital sistematicamente, aumentando o número de bolsas de Iniciação Científica em 25%, gradativamente
		2.6	Inserir docentes parciais e integrais no processo de Iniciação Científica da IES
	Constituir os PPCs dos cursos a serem implantados após o recredenciamento da IES em consonância com as Políticas do PDI e as Diretrizes Curriculares Nacionais	2.7	Estabelecer cronograma para que os NDEs efetuem a reavaliação e atualização dos PPCs dos Cursos de Graduação da FATEC/BA
		2.8	Instituir os 40% de ensino semipresencial nos cursos
		2.9	Disponibilizar todos os PPCs no site
	Lançar as revistas eletrônicas no site da IES	2.10	Estabelecer o vínculo entre os professores integrais e alunos, a fim de propiciar a produção conjunta de trabalhos publicáveis
		2.11	Instituir os eventos de divulgação das produções científicas dos alunos e professores para a comunidade
		2.12	Atualizar e lançar sistematicamente a revista eletrônica multidisciplinar da FATEC/BA

	2.13	Aplicar as regras de incentivo à publicação docente instituídas no Plano de Qualificação Docente e Iniciação Científica
Constituir o padrão Qualis mínimo para as revistas eletrônicas	2.14	Publicar as revistas semestralmente com a quantidade de artigos suficientes para alcançar um padrão Qualis
	2.15	Estabelecer convênio com doutores de outras IES da rede de ensino superior para que publiquem na revista e citem os trabalhos publicados como fonte de referência
Constituir os Prêmios Inovação e Empreendedorismo	2.16	Estabelecer os Projetos Interdisciplinares em todos os cursos para disponibilizar os projetos de inovação dos alunos
	2.17	Estabelecer os Projetos Interdisciplinares para disponibilizar os planos de negócios dos alunos em concursos ou em feiras de empreendedorismo
Criar novos cursos de graduação e de tecnologia presenciais	2.18	Estabelecer os processos junto ao MEC para autorizar os novos cursos, conforme tabela e cronograma disponível neste PDI
Credenciar a FATEC/BA para o oferecimento de Cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade EAD	2.19	Criar os Projetos de Cursos
	2.20	Estabelecer a infraestrutura necessária para o oferecimento da modalidade EAD na IES (compra de novos servidores, contratação de um gerente de TI especificamente para o trabalho com EAD, constituir os espaços para funcionamento de estúdios de gravação de áudio e vídeo e de produção de materiais gráficos para a EAD, contratar equipes multidisciplinares para o ensino a distância
	2.21	Credenciar a IES para EAD e Autorizar os Cursos de Graduação na modalidade
	2.22	Elaborar propostas para oferta de Educação a Distância (graduação, tecnologia, Pós-graduação Lato Sensu, Extensão), conforme as exigências legais e com base nas necessidades identificadas no mercado de trabalho onde se verificar a demanda
Consolidar o programa de pós-graduação lato sensu da instituição	2.23	Estabelecer a constituição de cursos centrados nas necessidades dos egressos dos cursos de graduação da IES e das demandas da comunidade
Aumentar a produtividade em termos de pesquisa na IES	2.24	Utilizar instrumentos que proporcionem e fomentem a conscientização da importância da iniciação científica junto a alunos e professores
	2.25	Ampliar os recursos para a iniciação científica
	2.26	Elaborar políticas que motivem a publicação de artigos em periódicos Qualis A e B, bem como, de livros e capítulos de livros, junto aos docentes da FATEC/BA
	2.27	Estabelecer parceria entre a FATEC/BA e outras Instituições, visando ampliar e disponibilizar fontes de pesquisa para os projetos da pesquisa
	2.28	Incentivar a inclusão das atividades científicas e de extensão como atividades curriculares dos projetos político-pedagógicos dos cursos
Aumentar o número de tutores para a EAD na IES	2.29	Fomentar e criação do curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior com uso de tecnologias de informação e comunicação

03 Responsabilidade social da instituição	Estabelecer um projeto global de responsabilidade social com o objetivo de Consolidar políticas e programas de ação e integração social de forma sistemática, envolvendo os cursos de graduação da IES	3.1	Constituir as ações de Responsabilidade Social da FATEC/BA em consonância com as prerrogativas do seu PPI
		3.2	Fazer reuniões com as coordenações de curso para estabelecer um cronograma de ações de responsabilidade social junto aos cursos a partir dos Projetos Interdisciplinares
		3.3	Promover ações concretas e sistemáticas de responsabilidade social no que tange a cada um dos cursos de graduação da IES. Tudo com o auxílio da Coordenação de Extensão da IES e os Projetos Interdisciplinares de cada curso
		3.4	Constituir a partir da clínica escola FATEC/BA, atendimento na área de Gestão e Empreendedorismo para a comunidade inserção (Criação do CE-Centro de Empreendedorismo e Inovação)
		3.5	Estabelecer um programa de responsabilidade social, a partir do vínculo entre os cursos de graduação
		3.6	Estabelecer um programa de sustentabilidade junto à IES envolvendo todos os seus setores e a comunidade

04 Comunicação com a sociedade	Estabelecer um canal efetivo de comunicação entre a IES e a sociedade	4.1	Promover maior divulgação dos programas e atividades que envolvam a participação de alunos junto à sociedade
		4.2	Criar um sistema eletrônico de acompanhamento dos processos acadêmicos (sistema de protocolos <i>online</i>)
		4.3	Atualizar o site da IES, implementando sua transformação em portal, com áreas que disponibilizem a produção científica de todos os cursos
		4.4	Criar um boletim informativo mensal online da FATEC/BA no qual constem todos os atos administrativos de todos os segmentos da Instituição, bem como os eventos institucionais e eventos externos de interesse da comunidade
		4.5	Disponibilizar para as coordenações de cursos indicadores da FATEC/BA relativos à evasão, reprovação, aprovação, etc
		4.6	Apoiar e fomentar o desenvolvimento da Ouvidoria

05 Políticas de pessoal	Atualizar e ampliar o regulamento de incentivo a capacitação e qualificação dos docentes, bem como do PCD-Plano de Carreira Docente e o PCST-Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo	5.1	Promover reuniões com o CONSUP para estabelecer o acompanhamento junto ao Departamento de pessoal dos programas de carreira e salários da IES, bem como da qualificação/capacitação
		5.2	Aplicar e avaliar o regulamento de capacitação e qualificação docente da IES
	Ampliar horizontal e verticalmente um processo de capacitação e qualificação do pessoal técnico-administrativo	5.3	Promover reuniões com o CONSUP para estabelecer normas e critérios para o incentivo a capacitação e qualificação dos docentes da IES.
	Desenvolver e implantar um	5.4	Estabelecer um vínculo da CPA com o setor de Recursos Humanos, a fim de estabelecer os critérios de avaliação e utilização dos dados advindos da CPA

	Programa de Avaliação de Desempenho do corpo técnico-administrativo	5.5	Constituir um Projeto de Avaliação do desempenho docente e técnico-administrativo
		5.6	Implementar o Projeto de Avaliação do desempenho sistematicamente
	Desenvolver e Implantar Projetos de Valorização e Reconhecimento para o corpo técnico-administrativo e docentes	5.7	Implementar um projeto de premiação pelo desempenho docente e técnico administrativo
	Desenvolver e Implantar uma Pesquisa de Clima Organizacional para o corpo técnico administrativo e docentes	5.8	Vincular os dados da CPA com aqueles advindos da pesquisa de clima organizacional
		5.9	A partir dos dados da pesquisa, implementar um programa de melhoria do clima organizacional
		5.10	Disseminar entre os corpos técnico-administrativo e docente, de várias formas, a missão, a visão e as ações administrativas da instituição
	Reavaliar e aperfeiçoar o Plano de Carreira Docente	5.11	Reunir o RH, a Diretoria Administrativo-Financeira e o Departamento De Pessoal para estabelecer e reavaliar os critérios de contratação e de remuneração do corpo técnico-administrativo
	Atualização e manutenção do Plano de Cargos e Salários do corpo técnico administrativo	5.12	Reunir o RH, a Diretoria Administrativo-Financeira e o Departamento De Pessoal para estabelecer e reavaliar os critérios de contratação e de remuneração do corpo técnico-administrativo
	Adequar o corpo docente para atender as demandas de novos cursos e / ou áreas de conhecimento específico	5.13	Contratar profissionais para a implantação dos novos cursos
		5.14	Desenhar os processos de todos os setores da IES
	Reordenar o corpo técnico-administrativo em atendimento as demandas	5.15	Avaliar e descrever todas as funções necessárias a IES
		5.16	Promover a reordenação, quando necessária, dos setores da IES

06 Organização e gestão da organização	Incentivar e constituir de maneira concreta a participação sistemática de professores, alunos e membros da comunidade nos órgãos superiores e colegiados.	6.1	Promover novas eleições no que tange aos participantes não fixos dos órgãos colegiados
	Otimizar fluxos de elaboração, emissão, circulação e controle de documentos junto às secretarias, coordenações de curso, coordenações de área etc. (constituir os processos)	6.2	Desenhar os processos acadêmicos da IES
		6.3	Implantar um sistema de controle da qualidade junto à secretaria docente
	Reavaliar e redimensionar as coordenações de curso da IES	6.4	Promover a escolha de novos coordenadores
		6.5	Produzir e divulgar amplamente o manual do Coordenador de Curso, estabelecendo direitos, deveres, funções e limites de gestão ao cargo
	Constituir a coordenação de EAD e	6.6	Estabelecer funções e processos para a EAD na IES

	os núcleos de TICs e de Tutoria	6.7	Após a constituição de estrutura física para a EAD, determinar cargos e funções junto ao Núcleo
	Integralizar as gestões acadêmica, administrativa e financeira e estabelecer uma política de redução de gastos	6.8	Promover a contínua modernização da gestão, com o uso de ferramentas tecnológicas e metodológicas disponíveis no mercado
		6.9	Estabelecer as políticas de gerenciamento em cada um dos setores da IES
	Melhorar a gestão da IES.	6.10	Criar e sistematizar uma campanha de conscientização pela manutenção do patrimônio da Instituição (junto ao corpo técnico –administrativo e corpo discente)

07 Infraestrutura física	Prover a infraestrutura física necessária para a oferta dos cursos a serem implantados durante o quinquênio	7.1	Constituir novos endereços agrupados e a ampliação da Unidade Sede
		7.2	Implantação dos Laboratórios necessários aos cursos
	Aumentar o acervo da Biblioteca	7.3	Comprar os livros para suprir a segunda metade dos cursos que foram autorizados entre 2014 e 2015
		7.4	Comprar os livros para a primeira metade do currículo dos novos cursos a serem implantados
	Incrementar o acesso a redes de comunicação, sistemas de informação e uso de tecnologias	7.5	Aumentar a capacidade da internet sem fio em todos os espaços
		7.6	Disponibilizar acesso móvel para alunos e professores por meio de aplicativos para tablets e smartphones
		7.7	Virtualizar as Bibliotecas da FATEC/BA a partir da aquisição de Tablets a serem disponibilizados aos alunos
	Aperfeiçoar nosso sistema informatizado de gestão integrando as funções dos setores de Contabilidade, Pessoal, Financeiro e Acadêmico	7.8	Aquisição de ERP (Enterprise Resource Planning / Sistema Integrada de Gestão Empresarial)
	Melhoria da segurança interna de nossas unidades	7.9	Aumentar a Implantação de câmeras de segurança
	Melhoria do atendimento da Secretaria de Alunos	7.10	Constituição de um setor de atendimento externo a IES, apenas para os alunos que pretendem ingressar na IES (Sala de imersão)

08 Planejamento e avaliação	Constituir a Autoavaliação institucional em sua plenitude.	8.1	Promover novas eleições da equipe da CPA com a participação de discentes
		8.2	Estabelecer reuniões extraordinárias da CPA para atualizar o projeto e novos instrumentos
		8.3	Atualizar o Projeto da CPA
		8.4	Atualizar os instrumentos de Autoavaliação

		8.5	Intervir de forma sistemática e efetiva com a finalidade de sanar deficiências identificadas no processo de Autoavaliação institucional
		8.6	Sanear as fragilidades apontadas nas avaliações externas
		8.7	Estabelecer processos de avaliação docente interna, por curso
		8.8	Constituir os processos de devolução dos resultados da Autoavaliação aos diversos setores da FATEC/BA

09 Políticas de atendimento aos estudantes	Consolidar a política de atendimento aos discentes, assegurando seu cumprimento	9.1	Estimular a permanência do estudante no Ensino Superior a partir de palestras sistemáticas acerca do mercado de trabalho e outros temas afins
		9.2	Sistematizar o levantamento do número e causas da evasão
		9.3	Constituir uma Central de Negociações na IES e atender aos alunos inadimplentes durante o semestre letivo
		9.4	Aumentar os convênios, Estágios e vagas de emprego
		9.5	Aumentar o número de bolsas de monitoria e de iniciação científica, gradativamente, a partir de 25% anualmente
		9.6	Promover o atendimento as pessoas que apresentem dificuldades para aprender por diferentes causas, estando assim, inadaptados social ou pedagogicamente
		9.7	Consolidar a política de inclusão dos portadores de necessidades especiais, assegurando o seu cumprimento
		Constituir as políticas de acompanhamento ao egresso, assegurando o seus cumprimentos	9.8

10 Sustentabilidade Financeira	Prover a mantenedora de capacidade financeira com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas neste PDI	10.1	Implantação de um sistema de orçamento de caixa com acompanhamento em tempo real de modo a possibilitar a tomada de decisões imediatas e a correções dos desvios de forma tempestiva
		10.2	Reformular semestralmente a precificação dos cursos de modo a acompanhar o movimento da demanda, a oferta de novos cursos, os preços da concorrência, os custos dos serviços prestados e o movimento demográfico do entorno
		10.3	Fortalecer as relações bancárias de modo a aumentar os limites de crédito e reduzir as tarifas de cobrança
		10.4	Investir no desenvolvimento e contratação de mão de obra qualificada para o setor Contábil-Financeiro
		10.5	Implantação do setor de cobrança e negociação

2. Objetivos da Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional da Faculdade tem por objetivos:

- a) coletar de forma sistemática dados e informações a respeito das atividades desenvolvidas por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- b) analisar os dados e informações coletados com vistas a subsidiar a tomada de decisão pela gestão superior e setorial da FATEC/BA;
- c) proporcionar uma visão quantitativa e qualitativa do desenvolvimento institucional ao longo do tempo por meio do histórico das avaliações realizadas;
- d) contribuir para a melhoria contínua de atividades, processos, projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Faculdade.

A partir desses objetivos da IES, a CPA para o triênio de 2021-2023 estabeleceu os seguintes objetivos específicos:

- a) intensificar a discussão com a comunidade acadêmica, sensibilizando-a para uma participação mais efetiva no processo de avaliação;
- b) dar sequência ao processo de avaliação do ensino de graduação na perspectiva de avaliação dos cursos, considerando os indicadores internos e os externos;
- c) reorganizar a estrutura institucional para o planejamento, a implementação e o acompanhamento do projeto de avaliação institucional;
- d) garantir a manutenção da qualidade do ensino em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, serviços e administração;
- e) identificar as potencialidades e fragilidades nas atividades da instituição estabelecendo estratégias de superação dos problemas e aprimoramento de suas ações, coletivamente;
- f) subsidiar as várias instâncias da comunidade acadêmica na redefinição de prioridades, visando a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão na IES;
- g) construir conhecimentos sobre sua realidade e sua função social.

Para avaliação do triênio 2021-2023, a Avaliação Institucional foi inserida como um projeto estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional o desafio da implantação e consolidação da Educação a Distância no âmbito institucional. O planejamento passou a ser assumido como processo permanente e concebido com a efetiva participação da comunidade, sendo indissociado da avaliação institucional.

Este novo Projeto de Autoavaliação Institucional da FATEC/BA está devidamente alinhado com o planejamento e com o modelo de gestão da Instituição e estruturado de forma a produzir resultados úteis para redirecionar decisões, processos e ações com vistas à qualidade, à excelência na prestação de serviços, à expansão com sustentabilidade e à relevância social.

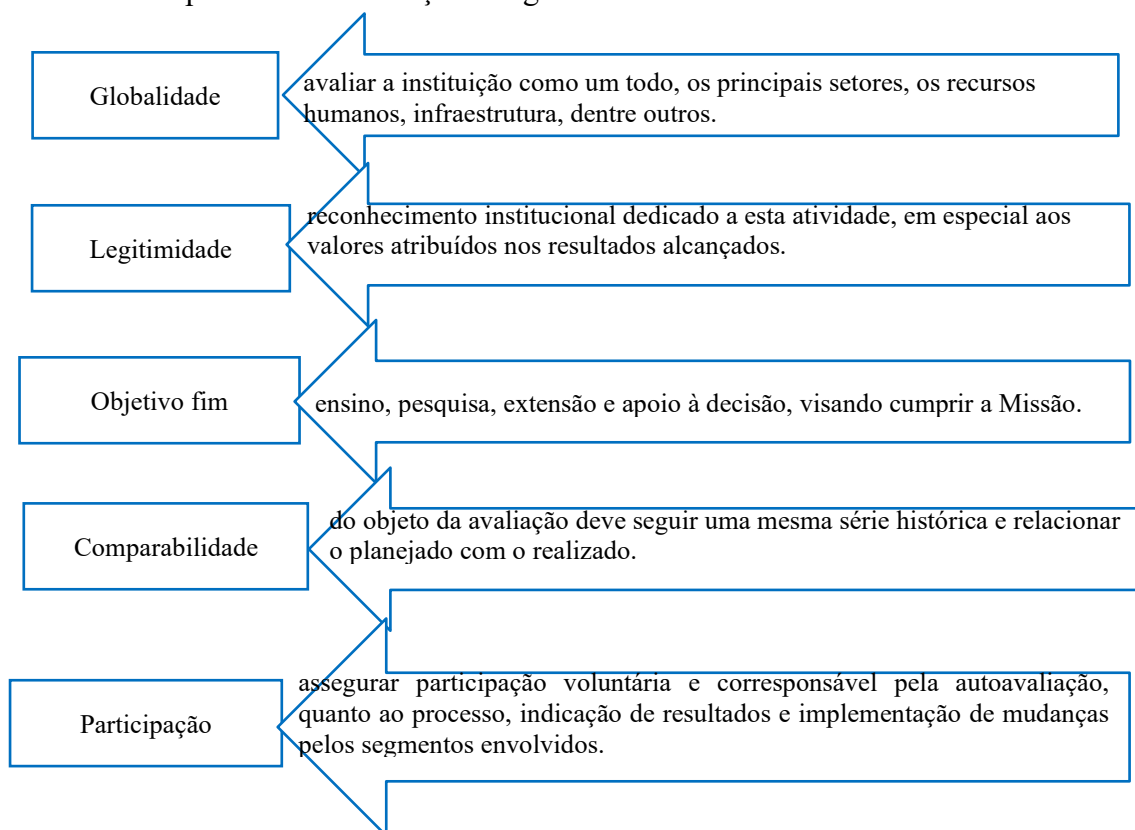
A oferta de cursos e disciplinas em EAD é um dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES. A modalidade de estudos remotos e híbridos exigidos pela Portaria MEC n. 544 de 16 de junho de 2020 e pelos decretos estaduais e

municipais em 2020 e 2021, por ser nova modalidade do processo ensino aprendizagem e aumento do percentual das disciplinas na modalidade EAD dentro da IES, as metodologias tornaram-se foco de estudos da CPA para elaboração de um projeto específico, que estabeleceu os seguintes objetivos:

1. Acompanhar sistematicamente a rotina do Ambiente Virtual de aprendizagem com relatórios de satisfação dos alunos, tutores e docentes;
2. Avaliar aspectos didático-pedagógicos: corpo docente e tutorial, tecnologias disponíveis, material didático, infraestrutura do NEAD e Equipe Multidisciplinar, procedimentos de avaliação dos processos de ensino aprendizagem, bibliotecas, Material didático etc.;
3. Zelar pela qualidade do ensino em EAD e seu aprimoramento constante e atendimento, matrículas, desistências e outros índices;

O Projeto de Autoavaliação Institucional, considerado como uma atividade que faz um contraponto entre o que foi planejado e o que foi e está sendo realizado, requer credibilidade e ética para fundamentar avaliações, juízos de valor e eventuais justificativas referentes a mudanças e demais decisões surgidas no cotidiano da instituição.

Por isto, este projeto como princípios norteadores para a prática, análise e divulgação de resultados do processo de avaliação o seguinte:



A Faculdade de Tecnologias e Ciências da Bahia realiza anualmente avaliação global que consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da IES, durante todo o seu desenvolvimento.

Os instrumentos de coleta são diversificados, abrangendo pesquisas quantitativas e qualitativas, tanto pelos questionários com a possibilidade de comentários em todas as questões quanto pela execução de entrevistas e grupos focais envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada.

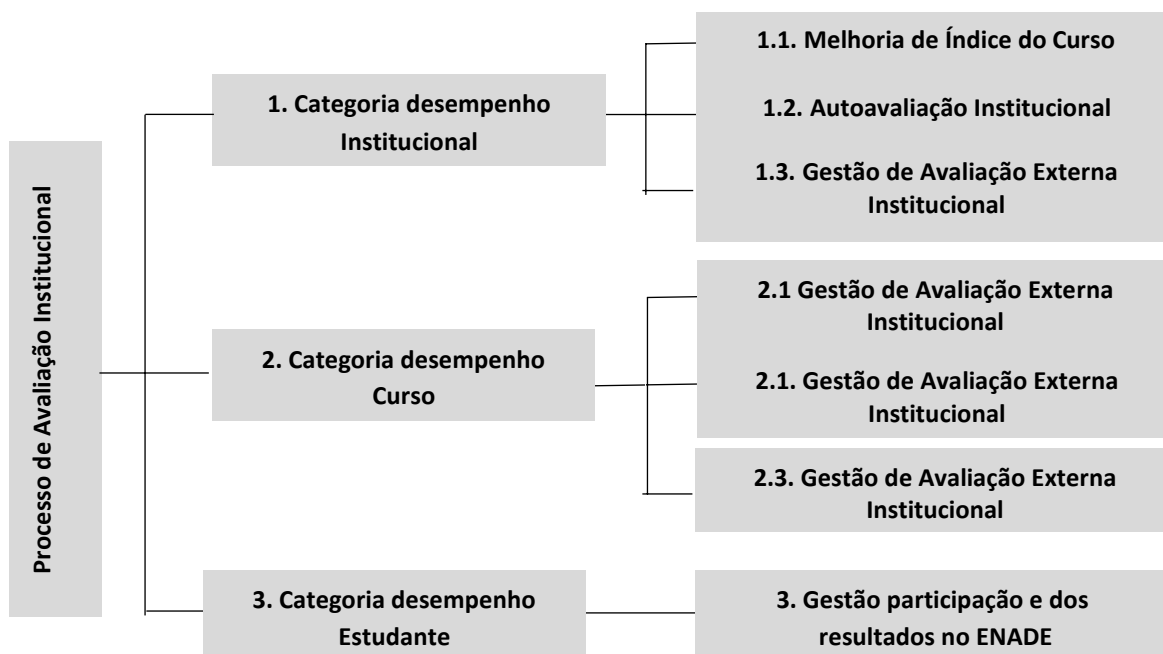
O processo de autoavaliação das atividades de ensino, extensão, planejamento e gestão é norteado pelas etapas: planejamento, sensibilização, questionário, coleta e análise de dados, apresentação dos resultados, plano de ação e melhorias, retorno à comunidade acadêmica, relatório de autoavaliação e publicidade.

3. Políticas Institucionais de Avaliação

A Política de Avaliação Institucional da Faculdade tem objetiva definir as diretrizes institucionais que orientam os processos de autoavaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela IES e a gestão da participação da Instituição nos processos de avaliação externa promovidos pelos órgãos governamentais de avaliação, regulação e supervisão da educação.

O público-alvo contemplado por essa política é constituído pelos gestores e assessores da Instituição. Além disso, o público-alvo abrange os profissionais da educação e o pessoal administrativo, bem como estudantes, na medida em que estão envolvidos em diferentes processos de avaliação interna e externa.

Categorias e macroprocessos da Autoavaliação Institucional da FATEC/BA



Tal política considera os seguintes processos:

- Monitoramento do IGC;
- Autoavaliação institucional;

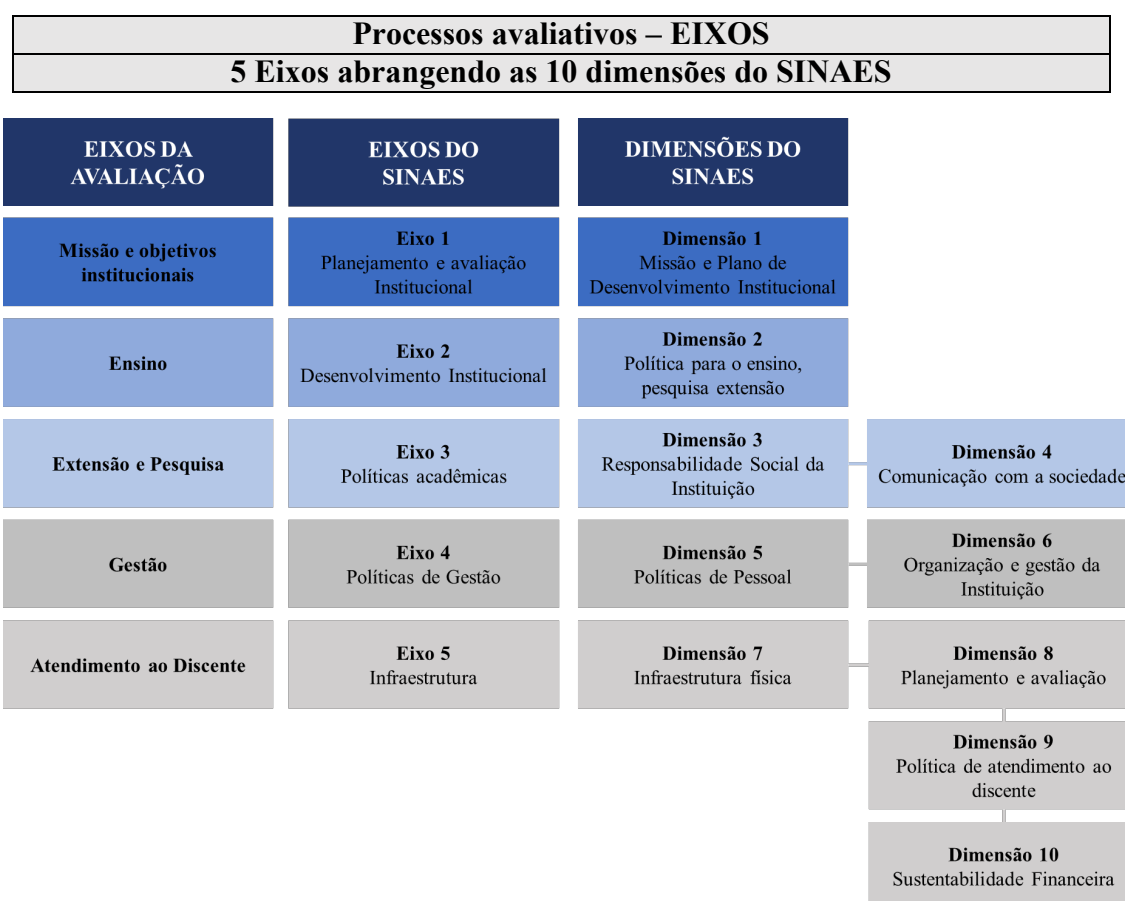
- Gestão da avaliação externa institucional;
- Gestão da autoavaliação de curso de graduação
- Gestão da avaliação externa de curso de graduação;
- Avaliação contínua do desempenho docente;
- Gestão da participação e dos resultados do Enade

Os processos avaliativos estão alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os elementos que o constituem, como missão, objetivos, políticas e diretrizes. Tais elementos, somados aos indicadores de avaliação externa, formam o escopo da Avaliação Institucional proposto no presente Projeto.

Esses processos estão articulados e integrados com a avaliação externa, dando atenção especial aos resultados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade), ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), ao Índice Geral de Cursos (IGC), do Censo da Educação Superior e ao Questionário Socioeconômico. Tais insumos, somados aos processos de avaliação interna, possibilitam traçar um panorama da qualidade acadêmica e institucional, contribuindo com a tomada de decisão. É papel da Avaliação Institucional vai subsidiar a gestão e demais segmentos da comunidade acadêmica, por meio de relatórios analíticos produzidos a partir de processos avaliativos internos e externos. Só assim, servirá de ferramenta para a melhoria da qualidade acadêmica e o cumprimento da missão e objetivos institucionais.

No ciclo 2021–2023, pretende-se trabalhar os processos de autoavaliação a partir dos seguintes eixos:

- I. Missão e objetivos institucionais;
- II. Ensino, produção de conhecimento;
- III. Gestão; atendimento ao discente.



3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No eixo “missão, PDI e objetivos institucionais”, a CPA tem o compromisso de evidenciar o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI, bem como os desafios a serem enfrentados, indicando parâmetros para o processo de tomada de decisão dos gestores, professores e funcionários. Dar-se-á prioridade à avaliação da coerência entre missão, objetivos e metas institucionais previstos no PDI e as correspondentes ações implementadas. Verificar o cumprimento dos objetivos, as metas e os valores institucionais previstos no PDI, o conhecimento do PDI e seu alinhamento com as políticas de ensino e técnicas didático- pedagógica, a utilização das tecnologias e metodologias ativas e Alinhamento do PDI e as práticas de pesquisa e extensão

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO EIXO “MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS”			
O que avaliar	Instrumentos	Público-alvo	Periodicidade
Avaliação da coerência entre missão, objetivos e metas institucionais previstos no PDI e as ações implementada	Questionário levantamento de dados, pesquisa documental, análise de dados	Comunidade externa, professores, estudantes e técnico administrativos	No primeiro ano do ciclo avaliativo – 2021/2º semestre
Avaliação pela comunidade externos	Levantamento de dados, pesquisa documental, análise de dados	Comunidade externa	No terceiro ano do ciclo avaliativo 2023

3.2. Ensino

No eixo “ensino”, serão avaliados os processos de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, assim como as estruturas de apoio e a gestão. O papel da CPA nesse processo consistirá em verificar/analisar a coerência entre o PDI e as ações acadêmico-administrativas relativas ao ensino de graduação. Também produzir-se-á relatórios sobre o desempenho da Instituição no Enade, CPC, IGC e Conceito de Curso.

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO EIXO “ENSINO”			
O que avaliar	Instrumentos	Público-alvo	Periodicidade
Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação	Questionário	Docentes e discentes	Anual
Avaliação da qualidade dos cursos de graduação	Questionário	Discentes e docentes	No 1º ano do ciclo avaliativo –2021/ 2º semestre
	Questionário	Egressos	No segundo ano do ciclo avaliativo (2022/ 2º semestre)

3.3 Pesquisa e Extensão

No eixo “pesquisa e extensão”, serão contemplados os eixos 2 e 3 e respectivas dimensões 2 e 9, previstas no SINAES, assim como os objetivos institucionais e respectivos indicadores estabelecidos no PDI. O papel da CPA, nesse processo, consistirá em constatar a coerência entre as ações acadêmicas de pesquisa, extensão e cultura desenvolvidas pela Instituição e aquilo que se prevê nas políticas e ações do PDI.

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO EIXO “PESQUISA E EXTENSÃO”			
O que avaliar	Instrumentos	Público	Periodicidade
Avaliação da política e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, inovação e extensão	Questionário Análise documental	Docentes e Discentes	No segundo ano de ciclo avaliativo (2022/ 2º semestre)

3.4. Atendimento ao Discente

No eixo “atendimento aos discentes” será contemplado o eixo 3 e respectivas dimensões 2 e 9, previstas no SINAES, assim como os objetivos institucionais e respectivos indicadores estabelecidos no PDI. O papel da CPA, nesse processo, consistirá em fazer o cotejo entre as políticas de atendimento aos discentes promovidas pela Instituição e o que está efetivamente expresso no PDI e, a partir dele, sugerir/recomendar ações de melhorias.

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO EIXO “ATENDIMENTO AOS DISCENTES”			
O que avaliar	Instrumentos	Público	Periodicidade
Avaliação da política e programas de apoio aos discentes	Questionário Análise documental	Discentes	No segundo ano de cada ciclo avaliativo (2022/2º semestre)

3.5. Gestão e Infraestrutura

No eixo “gestão” serão contemplados os eixos 1, 2, 4 e 5 e respectivas dimensões 5, 6, 8 e 10 previstas na Lei do SINAES. O processo inclui, ainda, a avaliação dos objetivos e respectivos indicadores estabelecidos no PDI. A CPA terá papel estratégico nesse processo, pois acompanhará a evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional. É também nesse processo, que a CPA avaliará as políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

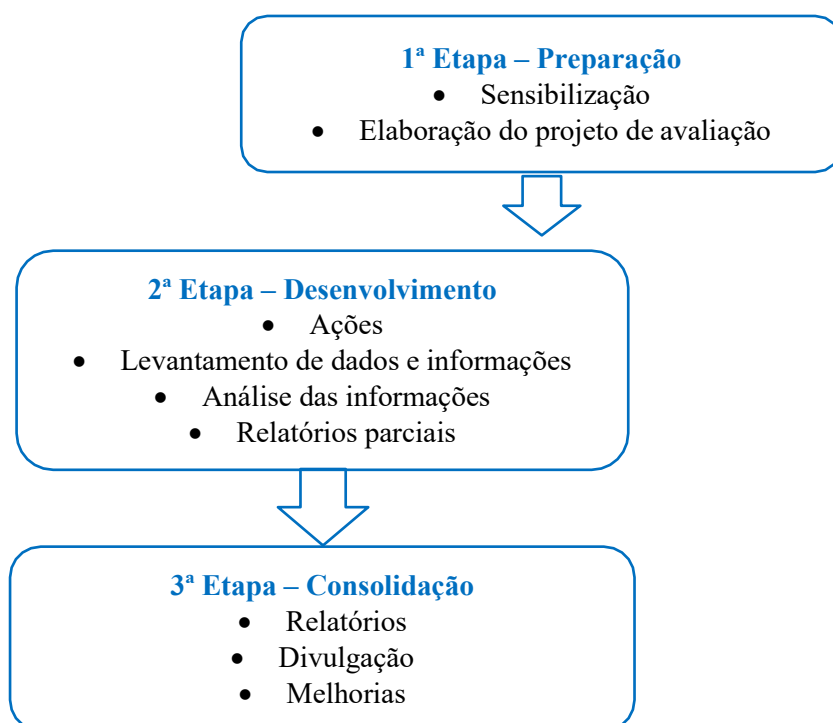
A avaliação contemplará ainda, a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, além da sustentabilidade financeira da Instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior na região de sua abrangência.

PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO EIXO “GESTÃO”			
O que avaliar	Instrumento	Público	Periodicidade
Avaliação da gestão administrativa e acadêmica	Questionário	Docentes Técnico administrativos	No terceiro ano do ciclo avaliativo (2023/2º semestre)
Levantamento do perfil dos estudantes ingressante	Questionário	Discentes ingressantes	A cada semestre do ano letivo

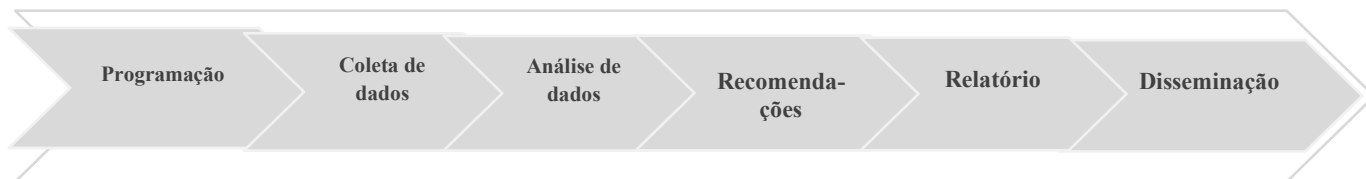
4. Pressupostos Metodológicos

A autoavaliação constitui-se em um dos momentos principais de avaliação da IES e é considerado o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo e integra todos os demais componentes da avaliação institucional.

Dentro do processo de autoavaliação institucional da FATEC/BA os pressupostos metodológicos foram organizados em etapas de acordo com as diretrizes do MEC, segundo o modelo de avaliação do SINAES, que contempla orientações para autoavaliação definidas pela CONAES.



Fluxo da autoavaliação institucional coordenada pela CPA



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
01	Preparação da Avaliação Institucional
02	Sensibilização da Comunidade Acadêmica
03	Aplicação da Avaliação Institucional
04	Tabulação dos Resultados
05	Análise dos Insumos
06	Divulgação da análise dos insumos e propostas de melhorias
07	Discussão dos feedbacks das partes e análise de sugestões e críticas
08	Elaboração do relatório parcial e sugestões de melhorias
09	Compilação do material elaborado nos dois semestres
10	Elaboração do relatório final e sugestões de melhorias
11	Elaboração do relatório integral de autoavaliação

4.1. Etapa 1 – Planejamento:

O planejamento envolve ações prévias ao processo de entrevistas como atualização dos membros da comissão (quando necessário), análise das metodologias aplicadas nas avaliações anteriores; datas de aplicação, dentre outros. Para que esse processo avaliativo possa contribuir para formação de uma cultura avaliativa na IES, se faz necessário a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A avaliação interna como processo cíclico ficará sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A formação da equipe da CPA é paritária, considerando a mesma proporção de integrantes para cada segmento. A atual CPA está composta por: dois representantes do corpo docente, 1 (um) representante do corpo discente, 1 (um) representante da Sociedade Civil Organizada e dois representantes do corpo técnico-administrativo.

Dentre os representantes foi eleito um dos componentes com a função de coordenar e articular o processo interno avaliativo e disponibilizar as informações quando necessárias. O envolvimento de todos os atores da instituição, como um dos requisitos para que tenhamos informações válidas e confiáveis, aliado ao compromisso explícito dos dirigentes da FATEC/BA com a avaliação, são de fundamental importância para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias e os seus resultados possam contribuir para a melhoria da qualidade do curso, do ensino e da instituição como um todo.

Para incentivar a participação de toda a comunidade escolar com as premiações para os participantes, instrumentos que engajam os alunos através de grupos focais e bem como atividades que contam com o envolvimento de alunos de semestres avançados como “influenciadores” dos demais, por meio de visitas em sala e uso de mídias sociais, como

estratégias para favorecer o engajamento dos participantes.

No processo avaliativo a articulação entre as diferentes etapas do processo e as atividades dos setores da IES é de fundamental importância para que se possa identificar o perfil da instituição, o significado de sua atuação, suas dificuldades e facilidades encontradas no percurso da realização de suas atividades bem como definir estratégias de superação dos problemas apresentados. Para que este processo possa apresentar informações válidas, confiáveis e seus resultados venham contribuir para a melhoria da qualidade do curso e do processo ensino- aprendizagem, faz-se necessário a participação e o compromisso de todos os que fazem parte da comunidade acadêmica da Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia.

A comissão própria de avaliação responsabilizar-se-á pela coordenação desta atividade avaliativa onde toda a comunidade acadêmica da instituição será envolvida, seguindo o calendário abaixo, com as possibilidades de adaptações de período de acordo com as necessidades da IES.

4.2. Etapa 2 – Sensibilização:

A sensibilização objetiva fazer uma comunicação de impacto para toda comunidade interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano. O objetivo desta etapa é despertar o interesse das pessoas para conseguir a adesão de todos a participarem efetivamente da avaliação, através do envolvimento de coordenadores de curso na divulgação junto às turmas.

A sensibilização é processo contínuo tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade dos processos de avaliação, pois sempre haverá novos alunos, professores ou técnicos administrativos iniciando sua participação no processo. Outras estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de avaliação definidas pela comissão serão discutidas com membros da comunidade acadêmica (coordenadores, professores, líderes de sala).

A sensibilização desses segmentos ocorre por meio de ações com as devidas evidências, tais como:

a) Para Alunos: Visita às salas de aula pela CPA, material impresso em cartazes, selos em formato de adesivos colados próximo às conquistas (Você pediu e a CPA atendeu!), material virtual em slides nas áreas de convivência etc.

b) Para Professores: Visitas à sala dos professores pela CPA e às salas de aula durante as aulas, e-mails de sensibilização, mensagens por WhatsApp, feedback da avaliação do semestre durante o intervalo entre semestres, proposta de atividades baseadas nas necessidades apontadas pela CPA aos coordenadores para capacitação etc.

c) Para Coordenadores: Disponibilização dos relatórios de avaliação dos professores por suas turmas e solicitação das ações tomadas por cada coordenador para verificar o que fazem os professores mais bem avaliados e informar aos professores com piores avaliações as deficiências apontadas e solicitações de melhoria.

d) Para Funcionários: Visitas aos setores técnico-administrativos pela CPA, convite

para a participação e informação do laboratório disponível para esse fim.

e) Para Egressos: E-mail divulgando a CPA e a página da CPA no site, onde tem informações sobre as ações e conquistas da CPA. Entrevista via telefone para realização da avaliação e divulgação de ações mais relevantes da CPA.

f) Para Comunidade externa: Divulgação da importância da CPA, durante os cursos oferecidos à comunidade do entorno, além da divulgação das ações da CPA no site da IES.

4.3. Etapa 3 – Questionários:

A autoavaliação será realizada por meio de Sistema Informatizado, e contará com a participação de toda a sociedade acadêmica (professores, acadêmicos, técnicos administrativos e sociedade civil por meio dos egressos), os quais responderão aos questionários, que deverão contemplar os Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

A elaboração dos instrumentos de coleta de dados será orientada no sentido de reunir o maior número de informações quantitativas e qualitativas, tanto para subsidiar o conhecimento sobre a realidade da instituição de modo a alimentar o processo de planejamento e gestão de cursos e institucional, quanto para instrumentalizá-la para o atendimento às avaliações externas realizadas pelo MEC, sejam relativas aos cursos ou à própria Instituição.

A coleta de dados ocorrerá semestralmente, e os questionários serão disponibilizados a comunidade acadêmica, por meio do sistema eletrônico denominado de “*Google Forms*”, até a implantação do aplicativo acadêmico. Os participantes receberão em seu e-mail o formulário de avaliação institucional e anonimamente responderão a pesquisa.

No contexto da avaliação externa, a Instituição adota como parâmetro para avaliar suas condições de ensino, os mecanismos instituídos pelo Ministério da Educação, tais como: Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos e Avaliação Institucional por comissões de especialistas, inclusive o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE. Na avaliação interna observar-se-á as dimensões propostas no documento orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições proposto pela CONAES com os respectivos aspectos avaliativos. Serão especificados também, os procedimentos a serem utilizados na avaliação de cada dimensão.

Questionários Elaborados para atender as dimensões		
Questionário 01	Avaliação Pedagógica	Discentes
Questionário 02	Avaliação Institucional	Docentes
Questionário 03	Avaliação Geral	Discentes
Questionário 04	Avaliação Institucional	Corpo Técnico-administrativo
Questionário 05	Avaliação Institucional	Tutores
Questionário 06	Avaliação Discente	Egressos
Questionário 07	Avaliação Institucional	Pós-graduação
Questionário 08	Avaliação Institucional	Ensino a Distância (EaD)
Questionário 09	Avaliação da Coordenação de Curso	Discentes
Questionário 10	Avaliação Geral	Discentes calouros
Questionário 11	Avaliação Geral	Discentes concluintes
Questionário 12	Avaliação dos laboratórios	Discentes

4.4. Etapa 4 – Coleta e análise de dados:

São os dados e informações coletadas de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido: Processamento, tabulação, perfis e formatação de sínteses para diferentes discussões e públicos e análise de consensos e contradições. Esses dados serão transformados em relatórios de autoavaliação institucional de forma gráfica de modo a facilitar a análise dos dados em relação à média institucional de cada indicador. A CPA se utilizará também de análise documental para compor os dados. Estes, por sua vez, serão analisados pela comissão e devidamente registrados e disponibilizados.

Como a avaliação institucional se constitui num processo de autoconhecimento da Instituição que visa a melhoria da qualidade de suas ações junto a sociedade e na qual toda a comunidade acadêmica deve participar, as informações coletadas junto aos alunos, professores, pessoal técnico-administrativo, egressos e empresários serão apuradas, e os resultados apresentados em relatórios individuais e de forma conjunta, de modo que se tenha uma visão da dinâmica da instituição como um todo e, particularmente de cada um de seus setores.

4.5. Etapa 5 – Apresentação dos resultados:

Os resultados disponibilizados nos relatórios de autoavaliação, oficializam os dados coletados e analisados a serem posteriormente utilizados pelos gestores na elaboração de um Plano de Ação de Melhorias. Os resultados obtidos através do instrumento questionário serão tabulados e analisados pela CPA. Os relatórios serão encaminhados, primeiramente, aos coordenadores de curso, professores e responsáveis por setores administrativos da IES.

A elaboração de relatórios sintetiza e integra todas as etapas anteriores. Pressupõe a organização e sistematização da análise dos resultados da pesquisa, contendo uma apreciação crítica dos aspectos avaliados, bem como indicação de encaminhamentos e sugestões.

4.6. Etapa 6 – Elaboração e acompanhamento do plano de ação:

É o documento no qual são formalizados os resultados concretos da avaliação, na forma de plano de melhoria, constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores e coordenadores de cursos.

Tais informações irão gerar e/ou subsidiar os conhecimentos necessários para o estabelecimento das ações de planejamento e gestão, tanto para o alcance de melhorias dos cursos e da instituição, quanto para continuar ampliando a cultura da avaliação no seio de todo Finalizando esta etapa haverá um diálogo da autoavaliação com a avaliação externa desencadeada pelo MEC, o que contribuirá para uma complementaridade de olhares avaliativos (interno e externo) sobre as dimensões institucionais.

4.7. Etapa 7 – Retorno à comunidade acadêmica:

Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade interna precisam tomar conhecimento dos

resultados da avaliação que atribuíram.

Para conhecimento dessas informações e, posteriormente, sua utilização no replanejamento das atividades da instituição serão realizados seminários reuniões, elaboração de informativos, além do encaminhamento de cópia do relatório final para cada setor da instituição, sem dúvida, todas essas ações se revestirão em benefícios da melhoria da qualidade do trabalho da FATEC/BA e da relevância social de suas atividades.

4.8. Etapa 8 – Confeção do relatório de autoavaliação institucional:

Em cumprimento a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065/2014, a FATEC/BA posta em 31 de março de cada ano, no Sistema e-MEC, seu Relatório de Autoavaliação Institucional. O relatório é elaborado pela CPA, em conformidade com as orientações do SINAES. A CPA também elabora o relatório trienal que deve ser postado no fechamento de cada ciclo de três anos de autoavaliação institucional, segundo calendário do INEP.

A confecção deste documento é de fundamental importância no processo de autoavaliação da instituição porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas distribuídas nas dez dimensões do SINAES.

Para que os resultados da autoavaliação possam contribuir para a produção de conhecimento, o aumento da consciência pedagógica e capacidade profissional das pessoas que fazem parte da comunidade acadêmica da Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia, o fortalecimento das relações de cooperação entre os diversos atores institucional e redimensionamento de suas ações, o relatório final será apresentado individualmente aos professores e coletivamente aos vários setores da IES envolvidos, no processo avaliativo.

Como consequência da identificação e priorização de problemas e necessidades da instituição e dos cursos, o próximo passo é estabelecer soluções para cada problema encontrado. Este complemento, assim como o plano de ação deve refletir o pensamento da coletividade, articulando as pessoas que participarão da implementação das soluções identificadas.

Após o relatório divulgado a CPA acompanha e analisa todos os dados obtidos, relatórios emitidos e documentos institucionais, além das ações e resultados. A partir destes dados, propõe melhoria e elabora o relato institucional.

4.9. Etapa 9 – Análise e Publicidade:

É de muita relevância tornar acessível a toda comunidade acadêmica a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação, divulgados para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Para favorecer a apropriação dos resultados da avaliação institucional por parte da CPA são divulgados em vários locais informações sobre as conquistas realizadas a partir desse processo.

A análise dos resultados ocorrerá, primeiramente, na CPA, em que serão avaliadas as

consistências dos dados colhidos e depois é elaborado o relatório.

Após a apresentação dos resultados pela CPA, todas as instâncias envolvidas no processo recebem os relatórios de suas áreas.

Considerou-se que as respostas avaliadas como fracas, descrevem uma avaliação insatisfatória do item avaliado, a resposta regular, como uma avaliação moderada de satisfação, e, por fim, as respostas bom, ótimo e excelente como uma avaliação satisfatória do item.

5. Socialização dos Resultados da Avaliação

A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações realizadas, são amplamente socializados pela CPA, por meio de relatórios, banners, portal institucional específico da CPA. Também e quadros de aviso estrategicamente espalhados pela Instituição.

O resultado da pesquisa subsidia a elaboração do Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do SINAES. A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI (2021-2025) e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente, docente e ao pessoal técnico-administrativo.

Ainda, os resultados são disponibilizados no site da instituição, disponível a toda a sociedade. Ao longo dos períodos de avaliação interna, destaca-se que a CPA tem contribuído para acompanhar a efetividade da missão, objetivos e metas institucionais.

A FATEC/BA entende que a Autoavaliação Institucional somente terá legitimidade se contar com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluídos aí professores, estudantes, funcionários técnicos administrativos e dirigentes.

Na socialização dos resultados da avaliação, terão atenção especial os estudantes, uma vez que todos os processos avaliativos possuem relação, de um modo ou de outro, com a qualidade acadêmica que se quer imprimir a essa formação, sobretudo àqueles processos que avaliam as políticas de ensino, pesquisa e extensão, as políticas de apoio ao discente, o ensino e a aprendizagem, a infraestrutura física e a gestão do curso.

Para isso, pretende-se incentivá-los a participar e propiciar a socialização dos resultados da avaliação. Mais do que envolver os estudantes nos processos de avaliação, é preciso dar-lhes o retorno em relação às melhorias encaminhadas e sua concretização.

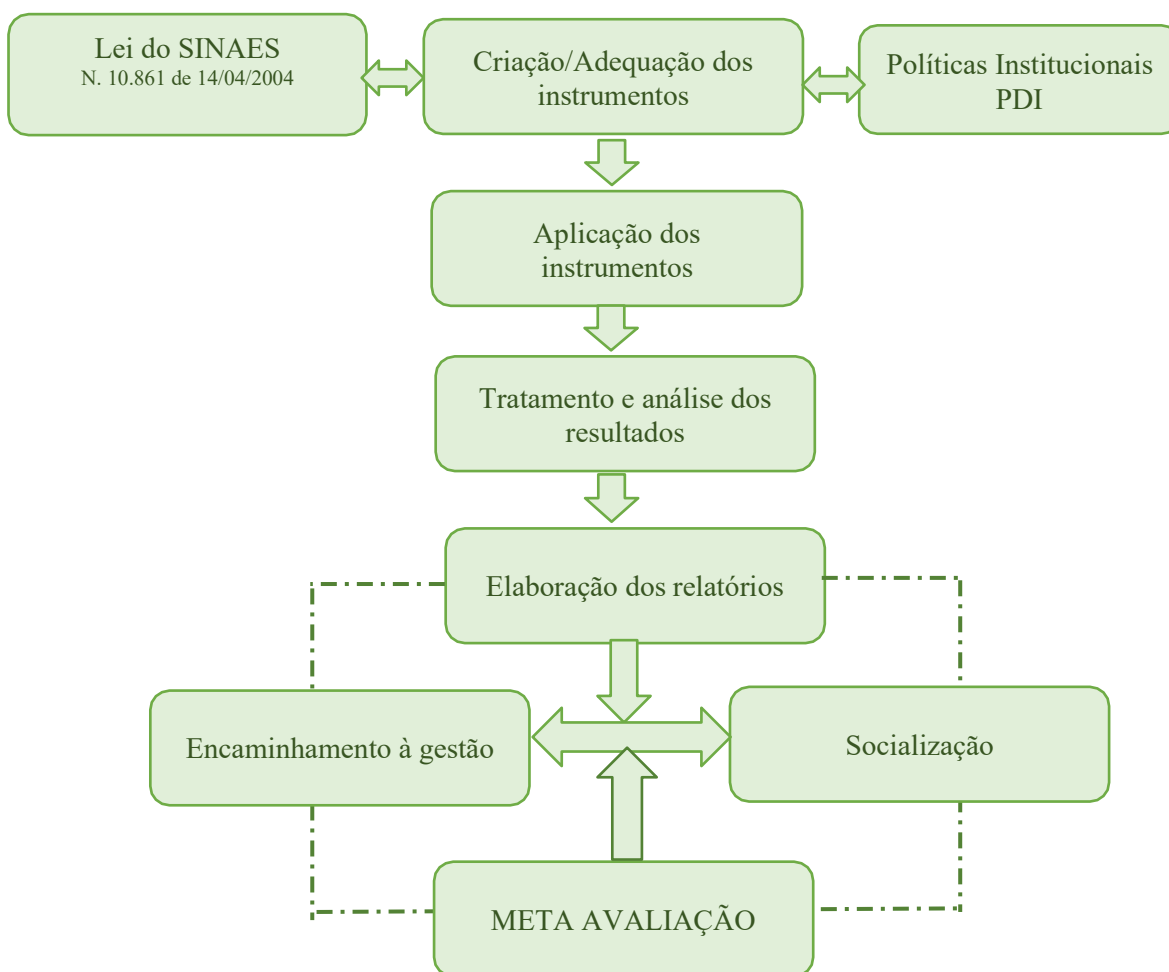
A socialização constitui meio de divulgar a Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia como IES que presa pela qualidade na busca constante em ser uma IES que se propõe a contribuir para o desenvolvimento regional. Socializar resultados avaliativos é lugar de visibilidade de suas propostas educacionais como IES que se firma numa missão de ser transformar vidas.

As Avaliações Externas, no âmbito institucional, têm o papel de diagnosticar, com

instrumentos externos, a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna. As avaliações externas também são socializadas como divulgação dos resultados do ENADE que emite o CPC dos cursos e as avaliações in loco com os conceitos de curso (CC).

Os processos de socialização da **avaliação interna e externa** obedecerão aos seguintes fluxogramas:

Fluxograma De Avaliação Interna



A avaliação externa quando vem do Desempenho Dos Estudantes (ENADE) é um vetor de apontar a qualidade do ensino na IES. O Enade é um dos procedimentos de avaliação do SINAES que é integrado também pela avaliação de cursos e das instituições. É um instrumento destinado a avaliar o desempenho dos estudantes com relação:

- Aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação;
- Ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional;
- Ao nível de atualização dos estudantes com referência à realidade brasileira e

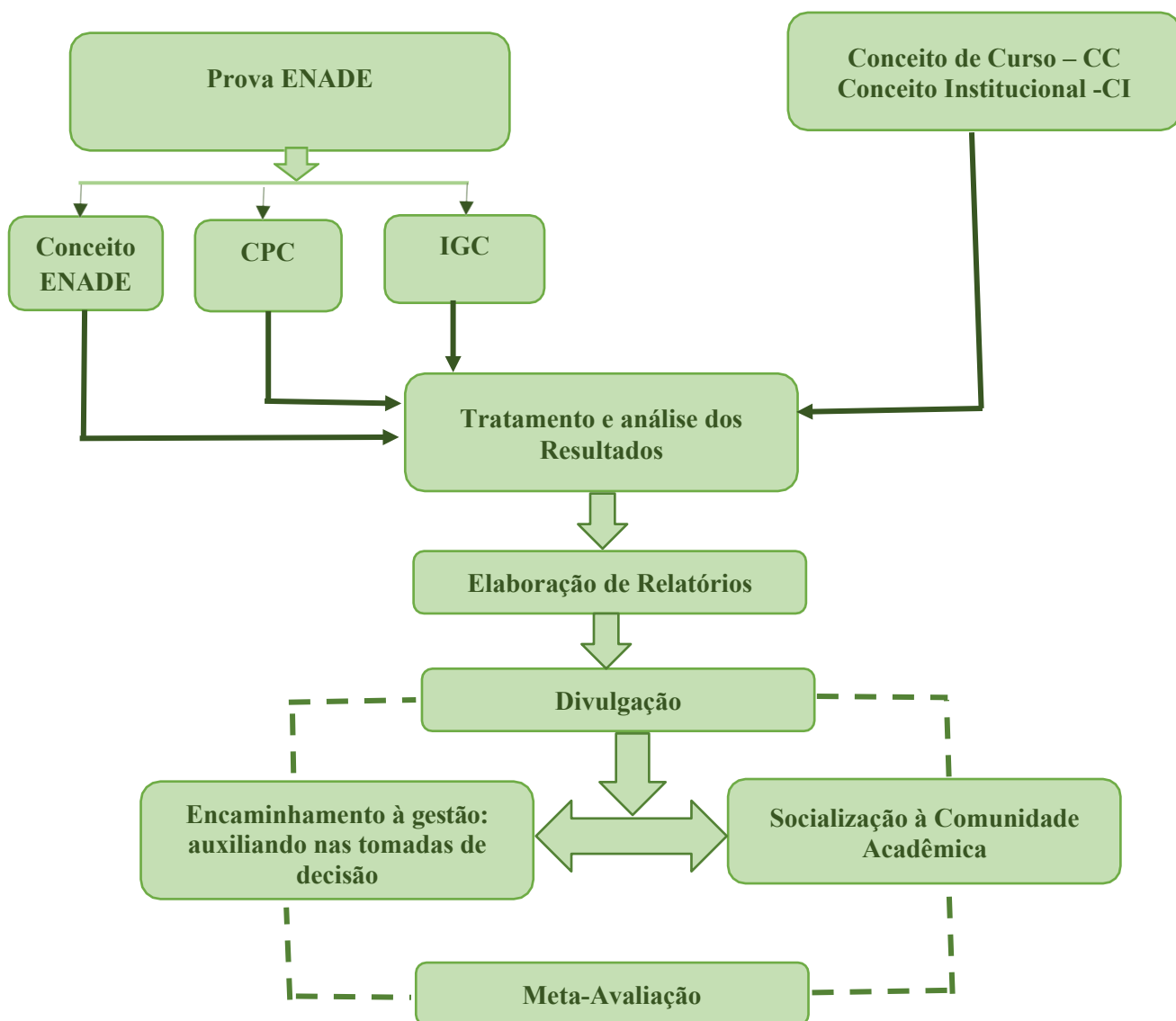
mundial. É de grande valia estimular o aluno quanto à importância da avaliação interna e externa, salientar ao aluno a responsabilidade e a consciência do papel da avaliação, seja interna quanto externa, sobretudo no que tange a responsabilidade dos alunos no Enade.

A CPA deve atuar como agente de consolidação dessa cultura e apoiar as coordenações nas ações relacionadas ao Enade junto aos docentes e discentes. Os resultados do Enade serão acompanhados e analisados pela CPA de onde se faz o Relato Institucional.

No caso das avaliações externas conduzidas pelo Inep, estas são realizadas por avaliadores pré-selecionados a partir do banco do MEC e capacitados para tal atividade.

Após as avaliações e emissão do relatório pela comissão do INEP, as coordenações e colegiado, com suporte da CPA desenvolverão ações de melhorias que resultarão em um plano de ação a ser realizado pelo curso.

Fluxograma De Avaliação Externa



6. Propostas de ações

O objetivo da avaliação institucional desenvolvida pela CPA, consiste na identificação das qualidades da instituição e na compreensão da importância de buscar por melhorias, e assim continuar prezando pela excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão acadêmica. Neste sentido a avaliação institucional é ferramenta fundamental no aperfeiçoamento do planejamento pedagógico, da gestão institucional e do estreitamento dos compromissos sociais da IES.

Partindo desses pressupostos, apresentamos abaixo as ações da CPA para o ano de 2021. Isso a partir da análise dos questionários avaliativos aplicados em 2020, baseando-se nas diretrizes do PDI, dentro da proposta da avaliação interna.

Considerando os caminhos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de número 65, listamos:

PROPOSTAS	AÇÕES
a) Com relação à melhoria das atividades acadêmicas.	Reuniões com as coordenações e colegiados de curso para a divulgação dos dados da pesquisa de autoavaliação institucional.
	Entrega dos relatórios de autoavaliação institucional por curso.
	Seminário de formação com professores novos da Faculdade a fim de apresentar o Regimento Interno, PDI e Plano de Carreira.
	Participação da CPA nas reuniões do Conselho Superior.
	Participação da CPA nas reuniões do Colegiado Pedagógico e nos Colegiados de Cursos.
	Divulgação dos resultados da CPA no site da Instituição.
	Desenvolver a conscientização do corpo docente e discente sobre a realização do ENADE 2022
	Reunião com a Coordenação do Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação, para entrega dos relatórios de autoavaliação e institucionalizar a entrega de relatórios de gestão, por parte do núcleo, para a elaboração de relatórios da CPA.
	Propor ações de acompanhamento dos Egressos.
	Auxiliar na divulgação dos dados de pesquisa junto aos discentes e sociedade civil
	Propor ações de incentivo de participação dos representantes de turma no processo de autoavaliação
	Estabelecer e institucionalizar relatórios a serem enviados pelos departamentos, em período a ser informado pela CPA, para complementar os dados da pesquisa de autoavaliação institucional, são eles:

b) Com relação à melhoria da gestão da Instituição:	Relatório do programa de Monitoria: curso, disciplinas, professores e alunos envolvidos;
	Relatório de programas de nivelamento: curso, conteúdo, quantidade de docentes e discentes envolvidos;
	Relatório de Iniciação científica: curso, programa, projeto de pesquisa, professores e discentes;
	Relatório de Extensão: quantidade de cursos e eventos realizados, público-alvo, conteúdo, professores e alunos envolvidos, principais resultados;
	Relatório de Produção Científica: curso, professores, Relatório Cursos de Capacitação (corpo técnico administrativo, docentes): curso, conteúdo, quantidade de participantes, principais resultados;
	Relatório de NDE Núcleo de Atendimento ao Discente: curso, quantidade de alunos atendimentos;
	Relatório de Nivelamento: curso, curso, conteúdo, participantes;
	Relatório de Infraestrutura: curso, aquisição e/ou melhorias.
	Diálogo com os diretores e coordenadores a fim de promover a integração do corpo administrativo com o corpo pedagógico.
	Auxiliar na divulgação do PDI, Regimento Interno e Plano de Carreira.
Auxiliar na promoção de palestra e minicursos aos técnicos-administrativos com vista a melhor a qualidade dos serviços prestados.	

7. METAS PARA A CPA 2021 – 2023

Para cumprir seu programa de avaliação institucional a CPA estabeleceu as normas para cada ano de vigência desse projeto.

Para melhor atendimento às necessidades da FATEC/BA e para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano e metas, a saber:

Ações	Prazo	Responsáveis
Planejamento e Ações	1º semestre de cada ano	Todos os membros
Sensibilização da comunidade	1º e 2º. Semestre de cada ano	Todos os membros
Aplicação do questionário	1º e 2º. Semestre de cada ano	Todos os membros
Análise e interpretação dos Dados	Sempre no mês de outubro	Todos os membros
Tabulação das Informações	Mês de outubro	Todos os membros
Análise dos Gráficos	Mês de novembro	Todos os membros
Elaboração do Relatório preliminar	Dezembro	Todos os membros
Elaboração do relatório final	Fevereiro	Todos os membros
Socialização	Março	Todos os membros
Meta avaliação	Abril	CPA e Gestores da IES

As metas estão definidas dentro do calendário elaborado pela CPA. Com objetivos de:

- Definir e acompanhar indicadores acadêmicos e administrativos, com vistas a dar suporte para melhorar as realizações institucionais.
- Promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.
- Dimensionar os pontos fortes e fracos, com o intuito de (re)dimensionar e (re)orientar a gestão acadêmica e administrativa.
- Providenciar a divulgação dos resultados da avaliação institucional por múltiplos meios, eletrônicos e/ou impressos.
- Criar espaço para que ocorra uma ampla discussão sobre o processo de avaliação institucional.
- Viabilizando informações para que o processo avaliativo se desenvolva e se torne mais rico a cada ano.
- Acompanhar as ações e políticas do SINAES, bem como prestar as informações quando solicitadas ao órgão federal competente.

7.1. Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Mobilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da participação junto a CPA.
- Investir em mecanismos, juntos a comunidade escolar, fazendo com que aumente o número de pessoas respondendo ao questionário.
- Adequação da data da aplicação dos questionários, com o calendário da FATEC/BA a fim de não coincida com o período de férias e nem de recesso acadêmico.

- Ampliar iniciativas de engajamento dos alunos como prioridade do processo de participação na organização da CPA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto de Avaliação Institucional da FATEC/BA 2021/2023 contempla o desenvolvimento de uma proposta de avaliação participativa, formativa e educativa, e visa dar continuidade às iniciativas institucionais voltadas para o aperfeiçoamento profissional de todos os que compõem a comunidade acadêmica, buscando, também, o aperfeiçoamento da própria instituição.

Nesse sentido, trata de criar condições para prosseguir na sua missão institucional, alimentando o desenvolvimento e consolidação de uma cultura avaliativa. A experiência acumulada pela Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia, ao longo dos anos, ensinou a construção de novos padrões avaliativos, descritos e analisados nesse Projeto de Autoavaliação Institucional, possibilitando a elevação dos níveis de qualidade acadêmica, técnica, administrativa e de gestão. Esses padrões avaliativos oferecerão insumos para atender às necessidades institucionais, assim como para a identificação de várias ações necessárias ao planejamento acadêmico, administrativo/financeiro e de gestão.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministro da Educação. **Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017**. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25/05/2017. Brasília, DF:MEC, 2017.

BRASIL. Ministro da Educação. **Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017**. Aprova, em extrato, os indicadores de Avaliação Institucional para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília, DF:MEC, 2017.

BRASIL. Ministro da Educação. **Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017**. Aprova, em extrato, os indicadores de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília, DF:MEC, 2017.

BRASIL. Ministro da Educação. **Portaria Normativa No. 19, de 13 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre os procedimentos e competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep referentes à avaliação de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e desempenho acadêmico dos estudantes. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. Ministro da Educação. **Portaria Normativa No. 20, de 21 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065/2014, de 09 de outubro de 2014**, que dispõe sobre o relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF: MEC, 2014.